

ESTÁGIO DO PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA REALIZADO EM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Cristiane Pasquali ¹

Área de conhecimento: Administração.
Eixo Temático: outros.

RESUMO

Estágio curricular obrigatório do Programa Especial de Formação Pedagógica foi realizado na disciplina de Administração de Marketing e Vendas do Curso Técnico de Administração no ensino médio profissionalizante. O objetivo geral foi instrumentalizar com conhecimentos teóricos e concretos a elaboração de um plano de marketing, ferramenta útil na criação ou administração de organizações, que pode compor um plano de negócio. A fundamentação teórica foi acrescida por pesquisas, exemplos e reflexões, e a prática trabalhada através da interação com a disciplina de Análise e Elaboração de Projetos, na qual os alunos elaboram um plano de negócio. A proposta foi fundamentada teoricamente e metodologicamente no trabalho de Gasparin (2003), definindo tópicos e objetivos do conteúdo que foram trabalhados através de diferentes formas de instrumentalização e recursos para abordar a problematização e as diferentes dimensões do conteúdo. A correspondência entre o objetivo proposto, as aulas dadas e a construção do conhecimento; a constatação da interferência das formas de instrumentalização e recursos na aprendizagem dos alunos; o efeito positivo da variação das técnicas de avaliações de acordo com os objetivos propostos e para a avaliação do processo como um todo, foram resultados que validam a metodologia proposta por Gasparin (2003) que contribui para melhorar o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Administração. Ensino. Pesquisa. Formação.

1 INTRODUÇÃO

Para a conclusão do Programa Especial de Formação Pedagógica – PROFOP/PARFOR e a obtenção do certificado de licenciatura, realizou-se Estágio Curricular Obrigatório no Colégio Estadual Mário de Andrade, localizado no município de Francisco Beltrão - PR, na disciplina de Administração de Marketing e Vendas do Curso Técnico de Administração.

Os conhecimentos desta disciplina são importantes para os alunos frente ao mundo do trabalho, pois precisam ter condições de desenvolver e coordenar ações de marketing e vendas nas organizações, cada vez mais necessárias para enfrentar o aumento da concorrência. Considerando que as empresas precisam responder às exigências do mercado e atender bem os clientes, precisam de profissionais

¹ Professora. Bacharel em Administração, UTFPR Campus Pato Branco – PR, e-mail: cristianepasquali@yahoo.com.br



qualificados para atuar em suas atividades e que saibam utilizar, da melhor forma possível, as técnicas e ferramentas disponíveis.

Diante disso, o objetivo geral do estágio foi instrumentalizar com conhecimentos teóricos e concretos a elaboração de um plano de marketing que compõe um plano de negócio. A estratégia proposta foi trabalhar a fundamentação teórica acrescentando pesquisa, exemplos, reflexões e trabalhar a prática interagindo com a disciplina de Análise e Elaboração de Projeto, na qual os alunos em grupos elaboram um plano de negócio para apresentação a todos os professores da área técnica ao final do ano letivo. Assim, houve interdisciplinaridade entre as temáticas de administração de projetos, planejamento estratégico, marketing e vendas, ao passo que desenvolver o plano de marketing é parte do plano de negócio de uma empresa.

A seguir apresentam a metodologia, resultados e considerações da proposta desenvolvida durante o estágio.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento do estágio fundamentou-se teoricamente e metodologicamente no trabalho de Gasparin (2003) que em sua obra “Uma didática para a pedagogia histórico-crítica”, propôs cinco passos para um novo processo dialético de aprendizagem escolar: prática social, problematização, instrumentalização, catarse e prática social.

A prática social representa uma contextualização do conteúdo, envolvendo a conscientização do que ocorre na sociedade em relação àquele tópico. Na problematização esta prática é posta em questão, analisada, interrogada, através de questões problematizadoras ou desafiadoras. Na instrumentalização, o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que o assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional. A catarse é a verdadeira apropriação do saber por parte dos alunos, que através da síntese, elaboram sua apreensão do conteúdo e a expressam para que possa ser realizada a avaliação da aprendizagem. Finalizando o processo, a prática social final do conteúdo representa a transposição do teórico para o prático dos objetivos da unidade de estudo, das dimensões do conteúdo e dos conceitos



adquiridos, o que envolve a definição de uma nova atitude prática, evidenciando o propósito de ação e como traduzi-la no dia-a-dia (GASPARIN, 2003).

Considerando os passos propostos por Gasparin (2003) foram desenvolvidos os planos de unidade e de aulas do primeiro trimestre letivo, definindo tópicos e objetivos do conteúdo para cada encontro com os alunos, além de diferentes formas de instrumentalização e recursos para abordar a problematização e as dimensões do conteúdo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos elaboraram o plano de marketing e o apresentaram no final do trimestre, como uma das avaliações de conteúdo. De modo geral, tiveram facilidade para desenvolvê-lo e apresentá-lo e demonstraram discernimento na definição das ações relativas ao plano, mas ainda poderão enriquecê-lo, após trabalharem conteúdos específicos sobre as ferramentas do marketing, para a apresentação final junto com o plano de negócio da disciplina de Análise e Elaboração de Projeto, no evento do curso ao final do ano letivo.

Foi possível constatar a correspondência entre os objetivos propostos, as aulas dadas e a construção do conhecimento. Os conteúdos foram trabalhados numa sequência lógica que atendeu a proposta do plano de unidade e permitiu a aprendizagem dos alunos, mas é preciso ainda dosar os conteúdos mais adequadamente e rever algumas atividades propostas como incentivo a busca por conhecimento que não tiveram a reação esperada.

Foi possível ainda adequar métodos aos conteúdos e constatei interferências destes na aprendizagem dos alunos, através da expressão dos alunos nas avaliações, que foram realizadas de acordo com os objetivos propostos, variando as técnicas e procurando avaliar todo o processo desenvolvido pelos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para despertar e promover o interesse dos alunos ao conteúdo de sua disciplina, o professor precisa planejar seu trabalho em sala de aula e procurar



diferentes formas de apresentar e discutir os tópicos da ementa, considerando as diferentes dimensões do conteúdo e o que os alunos gostariam de saber.

Usar uma metodologia como a proposta por Gasparin (2003) para estruturar a ação docente pode contribuir para melhorar o processo ensino-aprendizagem, pois o planejamento e a realização das atividades em passos ordenados e que se complementam contribui para o desenvolvimento dos alunos e o alcance dos objetivos propostos.

Porém, planejar, aplicar e avaliar uma metodologia à atividade docente requer tempo, inicialmente para organizar a ementa e planejar como os conhecimentos e conteúdos serão desenvolvidos na sala de aula, para definir as dimensões destes conteúdos e os objetivos mais importantes, para selecionar os melhores procedimentos e técnicas de ensino, bem como os recursos e materiais que serão usados, e, posteriormente, para avaliar o processo durante sua execução.

A análise da relação entre informação e conhecimento, permite constatar que informações são disponibilizadas em grande quantidade e por diversos meios pela sociedade atual, mas que a transformação destas em conhecimentos e saberes requer um trabalho de construção que envolve pesquisa, reflexão e crítica, que são as bases para o processo ensino-aprendizagem, reforça-se o papel do professor.

Os enfoques dos conteúdos que trabalhamos não são neutros, por isso devem ser expostos e explicados, sendo preciso ainda atentar para o que se espera da escola e do professor. A socialização e a elaboração de conhecimentos devem ser conduzidas pelo professor que deve atuar como mediador do processo, colocando os alunos em relação com o conhecimento através de intervenções planejadas que favoreçam as ações mentais dos alunos.

Ser professor é uma tarefa bastante complexa por conta de suas exigências e de seu propósito. No cotidiano escolar, ser professor exige disposição para aprender, para ouvir o aluno, para participar com ele do processo ensino-aprendizagem, para desenvolver habilidades e competências necessárias a todos os indivíduos para serem cidadãos plenos e emancipados.

REFERÊNCIAS

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

